A RECONQUISTA DE ROMA

Carlos Alberto Disandro (†1994)

Fonte: https://messe.forumactif.org/t8750-extracto-del-prof-doctor-carlos-a-disandro-acerca-de-la-forma-de-combatir-la-actual-usurpacion-del-papado

Tradutor do texto: Elvira Mattoso.

Descrição: Carta em resposta à proposta conclavista de Teresa Benns, em que Disandro expõe a forma correta de se combater a atual usurpação do Papado.

La Plata (Argentina), 25/IV/89:

"É preciso salvar a Igreja romana!", clamam os partidários de um conclave para resolver a vacância da Sé Apostólica... **Mas isso seria herético, porque ninguém salva a Igreja, que é a única que salva.**

Resumo, pois: substancialmente de acordo com a argumentação canonística, mas em desacordo quanto à sua eficácia sacramental em ordem ao *Mysterium Ecclesiae*; depois, a distinção de três planos orgânicos, que permitem calibrar *hodie* (hoje) as características de um concílio imperfeito (convocado por aqueles sedevacantistas oprimidos pela vacância da Sé) no século da apostasia.

Proponho, então, não em contradição com o que a senhora diz, mas como *praeparatio* (preparação):

1. **Defesa e ilustração da Fé;**
2. **Combate pela Fé contra a cabeça dos heresiarcas;**
3. **Combate contra Wojtyla, Lefebvre, Ratzinger, etc.;**
4. **Combate contra o ANTÍKHRISTOS, como pedia São Pio X em sua primeira encíclica (1903).**

Para isso é necessário ilustrar teologicamente o mistério do ANTÍKHRISTOS, cuja negação pela Igreja romana judaizada significa pura e simplesmente a negação da Ressurreição de Cristo, ou seja, a negação da Fé *in totum*; o ANTÍKHRISTOS, que age por intermédio da Igreja romana QUE CESSOU POR OBRA DA APOSTASIA. Atenção: a Ecclesia romana, não a ECCLESIA ABSOLUTA, como a formula o Credo de Niceia (una, santa, católica e apostólica).

A resolução canônica através de um concílio imperfeito seria um motivo de maior dispersão do tradicionalismo, do qual já resta pouco, por escassez de teologia e de filologia capazes de enfrentar as fontes antigas. Devemos transmitir a semântica

da Fé, quando a Igreja romana aboliu os sacramentos. Não pode abolir o batismo e o matrimônio; o resto ou não existe, ou é incerto, espúrio e corrupto, ou se refugia no deserto dos poucos que restam. Essa é a Tebaida, mais terrível que a de Santo Antão e São Atanásio. Mas é isso.

Tais são minhas modestas reflexões, sem ânimo de controvérsia. Apenas sublinho que os canonistas e o Código não trarão a revigoração da Fé para combater o ANTÍKHRISTOS, que está dentro da Igreja e a domina desde dentro por falência da Fé. Restabeleçamos as hierarquias entitativas, nas quais se fundam as hierarquias orgânicas. Pois Cristo é Deus verdadeiro e homem verdadeiro. Essa é a essência do Evangelho.

Muito agradecido por sua carta e ensinamentos. Escreva-me a La Plata. Estarei por agora aqui. Um abraço *in Xto. ut semper* ("em Cristo, como sempre").

Dr. Carlos A. Disandro